



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR CONSELHEIRO-PRESIDENTE DO EGRÉGIO
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO AMAZONAS**

REPRESENTAÇÃO Nº 406/2015-MP-EFC

Diretoria do Ministério Público de Contas - DIMP RECEBIDO Em: 08/09/15 Hora: 10:16 Por: <i>maguara mpk</i>

O MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS, por intermédio de sua procuradora signatária, no desempenho de sua missão institucional de defender a ordem jurídica, o regime democrático, a guarda da Lei e a fiscalização de sua execução, no uso de suas atribuições constitucionais e legais e com base no disposto nos artigos 54, I e 288 da Resolução nº 04/2002-TCE/AM, vem perante Vossa Excelência oferecer a presente **REPRESENTAÇÃO** com fins de averiguar a **legalidade do contrato firmado entre a Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos – MANAUSCULT, com a empresa Vip Master Serviços de Engenharia e Navegação Ltda**, contratada para serviço de montagem de palcos em eventos do município.

Segundo a matéria, por conta de denúncias feitas pela Comissão Folclórica da Zona Leste, o MP-AM abriu o Inquérito Civil n. 2596/2015 para apurar a suspeita de direcionamento na contratação da sobredita empresa, com verificação se o contrato causou dano aos cofres públicos, enriquecimento ilícito aos gestores da fundação, ofensa aos princípios da administração pública, o que pode vir a configurar crime de improbidade administrativa.



Desse modo, faz-se essencial que esta Corte de Contas apure mais detidamente a denúncia, com o fito identificar eventuais ilegalidades e os respectivos responsáveis, inclusive solicitando cópia integral do processo administrativo que resultou no pregão presencial e do contrato com a empresa Vip Master, assim como requisição à Junta Comercial do Estado dos contratos sociais da empresa e suas últimas alterações para saber a identificação dos atuais e últimos proprietários.

Pelo exposto, o Ministério Público de Contas propõe que o Tribunal de Contas determine a apuração dos fatos pelos fundamentos acima indicados, podendo:

1. Determinar a **APURAÇÃO** do fato, mediante identificação de possível ilegalidade, determinando inspeção extraordinária e demais providências necessárias à averiguação de todas as informações, com emissão de relatório conclusivo a respeito;
2. Dar **CIÊNCIA** a este Ministério Público acerca dos encaminhamentos e resultados obtidos.





MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO ESTADO DO AMAZONAS,
em Manaus, **04 de setembro de 2015.**


Evelyn Freire de Carvalho

Procuradora de Contas

Ministério Público investiga suspeita de direcionamento em licitação da Manauscult

By Amazonas Atual (<http://amazonasatual.com.br/author/administrador/>) on 8 de julho de 2015 - No Comment (<http://amazonasatual.com.br/ministerio-publico-investiga-suspeita-de-direcionamento-em-licitacao-da-manauscult/#respond>)

-  ([http://www.facebook.com/sharer.php?u=http://amazonasatual.com.br/ministerio-publico-investiga-suspeita-de-direcionamento-em-licitacao-da-manauscult/&t=Ministério Público investiga suspeita de direcionamento em licitação da Manauscult](http://www.facebook.com/sharer.php?u=http://amazonasatual.com.br/ministerio-publico-investiga-suspeita-de-direcionamento-em-licitacao-da-manauscult/&t=Ministério%20Público%20investiga%20suspeita%20de%20direcionamento%20em%20licitação%20da%20Manauscult))
-  ([http://twitter.com/home?status=Ministério Público investiga suspeita de direcionamento em licitação da Manauscult => <http://amazonasatual.com.br/ministerio-publico-investiga-suspeita-de-direcionamento-em-licitacao-da-manauscult/>](http://twitter.com/home?status=Ministério%20Público%20investiga%20suspeita%20de%20direcionamento%20em%20licitação%20da%20Manauscult%20=>%20http://amazonasatual.com.br/ministerio-publico-investiga-suspeita-de-direcionamento-em-licitacao-da-manauscult/))
-  (<https://plus.google.com/share?url=http://amazonasatual.com.br/ministerio-publico-investiga-suspeita-de-direcionamento-em-licitacao-da-manauscult/>)
-  ([http://www.linkedin.com/shareArticle?mini=true&url=http://amazonasatual.com.br/ministerio-publico-investiga-suspeita-de-direcionamento-em-licitacao-da-manauscult/&title=Ministério Público investiga suspeita de direcionamento em licitação da Manauscult&summary=&source=Amazonas Atual](http://www.linkedin.com/shareArticle?mini=true&url=http://amazonasatual.com.br/ministerio-publico-investiga-suspeita-de-direcionamento-em-licitacao-da-manauscult/&title=Ministério%20Público%20investiga%20suspeita%20de%20direcionamento%20em%20licitação%20da%20Manauscult&summary=&source=Amazonas%20Atual))

(mailto:?mailto:?subject=Amazonas%20Atual%20%3A%20Minist%C3%A9rio%20P

Ablico%20investiga%20suspeita%20de%20direcionamento%20em%20licita

%20recomend%20this%20page%3A%20Minist%C3%A9rio%20P

Ablico%20investiga%20suspeita%20de%20direcionamento%20em%20licita

ohttp%3A%2F%2Famazonasatual.com.br%2Fministerio-publico-investiga-1-de-direcionamento-em-licitacao-da-manauscult%2F)

Print
This
Post
▼



(<http://amazonasatual.com.br/wp-content/uploads/2015/07/Capa.jpg>)

Na Manauscult, o presidente da fundação, Bernardo Monteiro de Paula, não quis se pronunciar sobre a investigação do MP-AM (Foto: Divulgação/Semcom)

MANAUS – Com base em denúncias feitas pela Comissão Folclórica da Zona Leste sobre irregularidades no processo de licitação da Manauscult (Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos), o MP-AM (Ministério Público do Amazonas) abriu o Inquérito Civil nº 2596/2015 para apurar suspeita de direcionamento na contratação da empresa Vip Master Serviços de Engenharia e Navegação Ltda., responsável pelo serviço de montagem de palcos em eventos do município. O inquérito foi publicado na última segunda-feira, 6.

A investigação vai apurar ainda se o contrato com a empresa causou dano aos cofres públicos, enriquecimento ilícito aos gestores da fundação, ofensa aos princípios da administração pública, o que pode configurar crime de improbidade administrativa.

De acordo com a Comissão Folclórica, a escolha da Vip Master para prestar serviço de montagem de estrutura de som, palco, luz e tablado em diversos festivais folclóricos de Manaus deste ano pode ter sofrido intervenções, no que a entidade denominou de “carta marcada”, termo usado quando uma entidade pública define a empresa que vai ganhar uma licitação antes mesmo do processo de concorrência pública. A entidade alegou ainda que a empresa não possui estrutura para atender todos os festivais da cidade.

Ainda segundo a denúncia, o contrato da Manauscult com a Vip Master pode estar superfaturado. A Comissão Folclórica da Zona Leste argumentou que a diária do serviço cobrada pela empresa no contrato denunciado ao MP-AM, no valor de R\$ 5,5 mil, é acima do preço operado por outras empresas para realizar o mesmo serviço de montagem de palcos à fundação.

Na portaria que formaliza a abertura do inquérito, o Ministério Público determina também que a Manauscult disponibilize cópia integral em mídia digital, do processo administrativo que resultou o pregão presencial e do contrato com a empresa Vip Master. O MP-AM requisitou ainda da Jucea (Junta Comercial do Estado) os contratos sociais da empresa e suas últimas alterações para saber a identificação dos atuais e últimos proprietários.

Comissão de Licitação

O presidente da Manauscult, Bernardo Monteiro de Paula, não quis se pronunciar sobre a investigação do Ministério Público. Ele pediu para a reportagem do AMAZONAS ATUAL obter informações sobre o assunto com a assessoria de imprensa da fundação.



Inquéritos instaurados

Contratos da UEA com a empresa Bibliotheca Sistemas do Brasil Ltda e licitação feita pela Manauscult para escolha da empresa VIP Master Serviços de Engenharia e Navegação Ltda estão sob suspeita de fraude.



No Diário Eletrônico

A promotora Neyde Trindade assina as portarias publicadas no Diário Eletrônico do MPE, que determinam a instauração dos dois inquéritos.

Denúncia

A Comissão Colegiada da Zona Leste é responsável pela denúncia que questiona a licitação da Manauscult.

UEA e Manauscult são alvos de investigação

Ministério Público Estadual vai investigar supostos atos de improbidade administrativa em contratos das duas instituições



Empresa VIP Master ganhou licitação da Manauscult para realizar serviços em diversos festivais folclóricos realizados na cidade em junho e julho



O equipamento Smartstock 200 é objeto de um dos contratos da UEA

ARISTIDE FURTADO
aristide@baionet.com.br

O Ministério Público Estadual (MPE) investigará supostos atos de improbidade administrativa em contratos da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Manauscult). As portarias com a instauração dos dois inquéritos civis assinadas pela promotora de Justiça Neyde Trindade foram publicadas na edição de ontem do Diário Eletrônico do MPE.

Representação anônima encaminhada à 13ª Promotoria de Justiça questiona a regularidade do processo de compra de equipamentos para atender as necessidades das bibliotecas da UEA decorrente de compra direta sem licitação. Na portaria, a promotora de Justiça informa que documentação de posse do órgão sugere direcionamento à empresa Bibliotheca Sistemas do Brasil Ltda. Os documentos demonstram a existência de ou-

tras empresas detentoras dos mesmos serviços contratados pela universidade.

A compra sem licitação, segundo a portaria, seria feita mediante dois contratos de números 073 e 077 de 2014 que se destinam à aquisição de equipamentos e implantação de solução integrada RFID (Radio Frequency Identification) nas bibliotecas da UEA na capital. A promotora apurará eventual prejuízo aos cofres públicos e enriquecimento ilícito. Dentre as providências determinadas, pela promotora está a requisição da UEA da cópia integral, preferencialmente em mídia digital, dos procedimentos administrativos que resultaram nos contratos com a Bibliotheca Sistemas do Brasil Ltda. O MPE pede também os processos de liquidação de despesas já efetuadas, bem como da cópia da ficha funcional da servidora Sheila Lisboa Mota.

Consulta ao portal da Transparência do Governo do Estado mostra que, no ano passado, a UEA chegou a firmar um contra-

Em números

1,7
Milhão de reais é o valor do contrato com da UEA com a empresa Bibliotheca Sistemas do Brasil para aquisição de equipamentos para implantação de tecnologia Radio Frequency Identification nas bibliotecas da universidade na capital.

to de R\$ 1,7 milhão com a Bibliotheca Sistemas do Brasil. Esse contrato foi dissolvido em três notas de empresa. Uma no valor de R\$ 1,6 milhão e outras duas no valor de R\$ 42,9 mil cada. O objeto do contrato é o fornecimento de Smartstock 200, que se conecta com os sistemas de gerenciamento de bibliotecas (IMS) comuns, utilizando protocolos genéricos, interface com tela touch screen colorida, leitor de código

Sóis male

>> Prêmios: Constam no portal da Transparência do Prefeituro de Manaus, em nome de Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Manauscult) cinco empenhos, este ano, de pagamentos a empresa Vip Master Serviços de Engenharia. O primeiro no valor de R\$ 450 mil. Outro de R\$ 81 mil. E outros três no valor de R\$ 782,8 mil cada.

de barras e teclado completo. Outro contrato no valor de R\$ 65 mil com a empresa prevê a prestação de serviços de acervo bibliográfico, incluindo a conversão do controle via código de barras para a tecnologia RFID. O portal também informa a celebração de outro contrato.

Não há registro de pagamento de nenhum desses valores. Contudo, na execução orçamentária

deste ano, que também pode ser acessada no portal da Transparência, consta restos a pagar de R\$ 339,8 mil à empresa.

'CARTA MARCADA'

A promotora Neyde Trindade também vai investigar denúncia apresentada pela Comissão Colegiada Zona Leste de Manaus, que questiona a licitação feita pela Manauscult, tachada pela comissão de "carta marcada", para a escolha da empresa Vip Master Serviços de Engenharia e Navegação Ltda, que presta serviços de montagem de estrutura de som, palco, luz e tablado em diversos festivais folclóricos de Manaus este ano. A comissão argumenta que Vip Master não possui estrutura para atender todos os festivais, estando funcionando no "depósito da antiga estribete, onde o moto soma conta do depósito deste empreiteira".

A Comissão Colegiada da Zona Leste também denuncia a contratação da empresa por valor superfaturado, uma vez que o valor pago pela Manauscult em diários à Vip Master (R\$

5.500,00), não correspondia aos valores pagos às empresas terceirizadas que efetivamente executaram o serviço, listando os festivais já realizados, as em presas terceirizadas e os valores por elas recebidos.

Ap determinar a abertura do inquérito, Neyde Trindade cita que a investigação abrangera a execução do contrato de prestação de serviços relacionados ao Festival Folclórico de Manaus, objeto do Contrato nº 023/2015. O MPE determinou o encaminhado pela Manauscult de cópia do processo de licitação desses serviços, dos documentos de contratação da Vip Master e dos pagamentos porventura já ocorridos, bem como a identificação do fiscal do contrato, encaminhando cópia de sua ficha funcional. A promotora também agendou audiência para ouvir os representantes das empresas EDS Som, Bahia Som e Night Sound, e requisitou da Junta comercial do Amazonas (Juceam) cópia dos contratos sociais e suas alterações posteriores da empresa Vip Master.

Licitação foi realizada pela CGM

A Manauscult informou que o preço 133/2013 para contratação da empresa Vip Master, que está sob investigação do Ministério Público Estadual (MPE), foi realizado pela Comissão Municipal de Licitação (CGLM) sem interferência da fundação. Diz ainda que o resultado do processo, o registro de preços, foram colocados à disposição da fundação para contratação dos serviços.

A fundação também informou que não participou da abertura do procedimento licitatório da 13ª Promotora de Justiça e está prestan-do as devidas informações solicitadas. O secretário municipal de Governo, Márcio Noronha, disse ontem que o suposto problema na licitação tem a ver com o processo feito pela prefeitura para viabilizar a participação das agremiações no festival folclórico de Manaus. Ele disse que foi

dada a opção dos grupos procurarem uma associação para organizar a apresentação deles. "Um grupo folclórico se alinha a uma entidade que se sublinhou à licitação, mas na hora de apresentação dos documentos não estava com os documentos em dia, o que causou prejuízo a esses grupos. Foi determinado à Manauscult e à CGM que deem total transparência ao MP", disse o secretário.

UEA se põe à disposição do MPE

A assessoria de comunicação da UEA informou ontem que o setor jurídico da instituição se pronunciou sobre o inquérito aberto pelo Ministério Público Estadual assim que tomou conhecimento detalhado do conteúdo da denúncia. A UEA informou, ainda, que está à disposição do MP para prestar os esclarecimentos necessários e que preza, nos seus atos, a obediência aos critérios legais

para contratação de serviços. O Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas (SIB/UEA), de acordo com dados do portal da UEA, é formado de uma Biblioteca Central, responsável pelo gerenciamento administrativo e coordenação, cinco bibliotecas setoriais em Manaus, localizadas nas unidades acadêmicas da Escola Normal Superior, Escola de Artes e Turismo, Escola Superior

de Ciências da Saúde, Escola Superior Ciências Sociais, Escola Superior de Tecnologia, e nos 61 municípios do interior do Amazonas, onde estão divididos em centros, núcleos ou sub-núcleos. A universidade atualmente dispõe de 43 cursos de graduação distribuídos em 77 municípios com uma oferta de 223 cursos para uma comunidade de 22.540 estudantes, sendo 13.399 no interior e 9.167 na capital.

